

Novas obras agora só ano que vem

Ontem foi o dia de Educação, da Cultura e dos Esportes na Ceilândia. Seus habitantes ganharam mais duas escolas de argamassa armada da fábrica de escolas, localizada nas QNM 13 e 14, além da promessa do início imediato das obras de Centro Educacional do Complexo Escolar B e do Centro Desportivo e Cultural, que vão ficar na QNN 13.

Com uma área de 2 mil e 500 metros quadrados, cada escola tem 15 salas de aula além de biblioteca, cantina, banheiros e sala da administração, e custou Cz\$ 3 milhões 400 mil. Segundo o diretor de Edificações da Novacap, Cesar Serzedello Correa, a fábrica agora está construindo um posto de bombeiros para a Vila Paranoá e quatro postos de saúde, cuja destinação ainda não foi definida. Até o final do ano, anuncia Cesar, será entregue outra escola feita pela fábrica e montada na QNL 2/4, em Taguatinga.

TURNO DA FOME

O Centro Educacional do Complexo B da Ceilândia será construído pelo sistema convencional e vai demorar um pouco mais para ficar pronto. De acordo com cálculos do diretor-executivo da Educação Educacional, José da Silva Quintas, 150 dias. O Centro está orçado em Cz\$ 10 milhões e terá 30 salas de aula, além de biblioteca e os laboratórios necessários para o ensino de segundo grau.

Este será o sétimo Cen-

tro de Ensino construído na Ceilândia e com ele, segundo Quintas, talvez seja possível eliminar por completo, lá, o turno intermediário, ou "turno da fome", ainda adotado em certas escolas localizadas em áreas com déficit de salas escolares. Quintas lembra, porém, que a Ceilândia sempre é uma "caixa de surpresas" e nem sempre o aumento da rede oficial consegue acompanhar o crescimento da população.

As duas escolas de argamassa entregues ontem começam a funcionar logo que seja possível contratar funcionários para elas. De acordo com o secretário de Educação, Fábio Bruno, a Fundação tem hoje um déficit de 700 servidores, que não pode ser coberto porque a lei eleitoral impede as contratações até 90 dias depois das eleições.

Fábio Bruno aproveitou a oportunidade para colocar o governador José Aparecido a par do problema. Aparecido prometeu pedir ao presidente José Sarney excepcionalidade para a contratação de funcionários, a exemplo do que fez o reitor da UnB, Cristóvam Buarque, para diminuir o déficit de professores da Universidade. "É muito importante que nesse período de férias as escolas já comecem a funcionar", observou Aparecido.

INSPIRAÇÃO

O Centro Desportivo e Cultural da Ceilândia tem um projeto muito bonito e

imponente. Segundo o governador, o projeto, de autoria do arquiteto Ricardo Stumpf Alvesde Souza, "impressionou profundamente" Oscar Niemeyer. Depois de pronto o Centro terá 11 mil metros quadrados de área construída, num custo previsto em Cz\$ 42 milhões.

Ricardo afirma que se inspirou na arquitetura popular local para projetar a obra, que foi discutida previamente com associações de moradores e culturais da Ceilândia. O Centro será construído por etapas, e quando estiver pronto terá um cine-teatro com capacidade para 400 espectadores, um outro teatro para 1 mil 400 pessoas, três quadras polivalentes, uma biblioteca pública infantil e outra para adultos, um ginásio coberto com capacidade para 15 mil pessoas, uma cobertura para shows ao ar livre e um pavilhão para o desenvolvimento das mais diversas atividades artísticas, de cursos à instalação de ateliês.

As primeiras obras do Centro, no valor de Cz\$ 4 milhões, vão incluir a estrutura do pavilhão artístico e a construção do bloco da biblioteca. Será a primeira biblioteca pública do Distrito Federal, e o governador anunciou sua geração para o dia 21 de abril do próximo ano. Aparecido também comprometeu-se a reservar recursos no orçamento do próximo ano para a continuação das obras do Centro.